



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Asma Em Adolescentes De Fortaleza

Autores: MARIA DE FÁTIMA GOMES DE LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); GILBERTO BUENO FISCHER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); JOÃO RAFAEL GOMES DE LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); PAULO CÉSAR ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); DANIELA CHIESA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FRANCISCO RANILSON A SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE FORTALEZA)

Resumo: Objetivo: Asma é uma doença crônica das vias aéreas que afeta grande parte da população geral. No Brasil, ainda há poucos dados a respeito dos fatores de risco associados à doença. O presente estudo objetivou identificar possíveis fatores de risco para asma entre estudantes de 13 e 14 anos da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. Método: Trata-se de estudo transversal de base populacional com amostra probabilística de 3.015 estudantes, realizado em 2006/2007. Foram utilizados os questionários sobre asma, rinite e fatores sociodemográficos/ambientais do protocolo do International Study for Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). Resultados: As prevalências de asma, rinite e rinoconjuntivite foram, respectivamente, 22,6%, 43,2% e 18,7%. A análise bivariada foi realizada entre asma e os fatores incluídos no estudo, utilizando-se razão de prevalência e teste do qui-quadrado. Intervalos de confiança (95%) e razões de chance (RC) foram também calculados. Os fatores associados a asma na análise bivariada foram avaliados por meio de regressão logística, calculando-se a razão de chance ajustada. A presença de rinite (RC=2,0; 95%IC: 1,5-2,6), rinoconjuntivite (RC=2,1; 95%IC: 1,5-2,8), tráfego de caminhões/ônibus (RC=1,2; 95%IC: 1,02-1,6), uso de paracetamol pelo menos uma vez por mês (RC=1,5; 95%IC: 1,2-1,9) e consumo de macarrão instantâneo três ou mais vezes por semana (RC=1,2; 95%IC: 1,0-1,6) foram independentemente associados a asma. Conclusão: Fatores clínicos e ambientais foram associados a asma, independentemente da presença de outras doenças alérgicas. Intervenções sobre tais fatores podem reduzir a ocorrência de asma nesta população.